



Sistema Indústria



ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA

Julho - 2013



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Elaboração/Organização

Centro Internacional de Negócios – CIN/SE
Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Elaboração Técnica

Brenda Machado Lima
Clara de Assis Dantas dos Santos
Igor Francisco Batista de Oliveira
Luís Paulo Dias Miranda
Marília Luciana Fontes Gonzalez Castaneda
Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

Revisão

Cleide dos Santos Carvalho (Linguagem)

Projeto Gráfico

Editoração

Hélder Bittencourt

Sumário

Nota Metodológica
pág. 3

Desempenho do Comércio
Internacional
pag. 4

Desempenho das Exportações
pag. 5

Desempenho das Importações
pag. 8

Apêndice
pag. 11





O Centro Internacional de Negócios de Sergipe e o Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe apresentam a Análise da Balança Comercial Sergipana, com base nos dados do Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior, denominado AliceWeb, ferramenta disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

O AliceWeb foi desenvolvido visando modernizar as formas de acesso e a sistemática de disseminação das estatísticas brasileiras de exportações e importações. Seus dados são atualizados mensalmente e tem como base de dados o Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX), que administra o comércio exterior brasileiro.

Dentro da análise das exportações e importações, utilizamos a BEC, uma classificação internacional construída para atender à necessidade de estatísticas comerciais internacionais analisadas segundo categorias econômicas amplas, servindo, ainda, de orientação para a elaboração das classificações nacionais para esta finalidade. A BEC compreende todos os produtos/mercadorias transportáveis. Para classificar os produtos por categorias é preciso identificar corretamente o uso desse produto.

A dificuldade em se determinar precisamente o uso final dos produtos (bem de consumo ou bem intermediário, por exemplo) levou a BEC a adotar como critério básico incluir os produtos nas categorias que atendessem ao uso final principal. Assim, observando-se este critério, pode-se considerar que um dos objetivos importantes da BEC é apresentar categorias que, na medida do possível, ajustem-se às classes básicas dos Sistemas de Contas Nacionais: bens de capital, bens intermediários e bens de consumo. A correspondência foi efetuada associando-se os códigos NCM às categorias da BEC disponíveis na Tabela de Correlação entre os códigos do Sistema Harmonizado 2002 (SH) e a Classification by Broad Economic Categories (BEC).



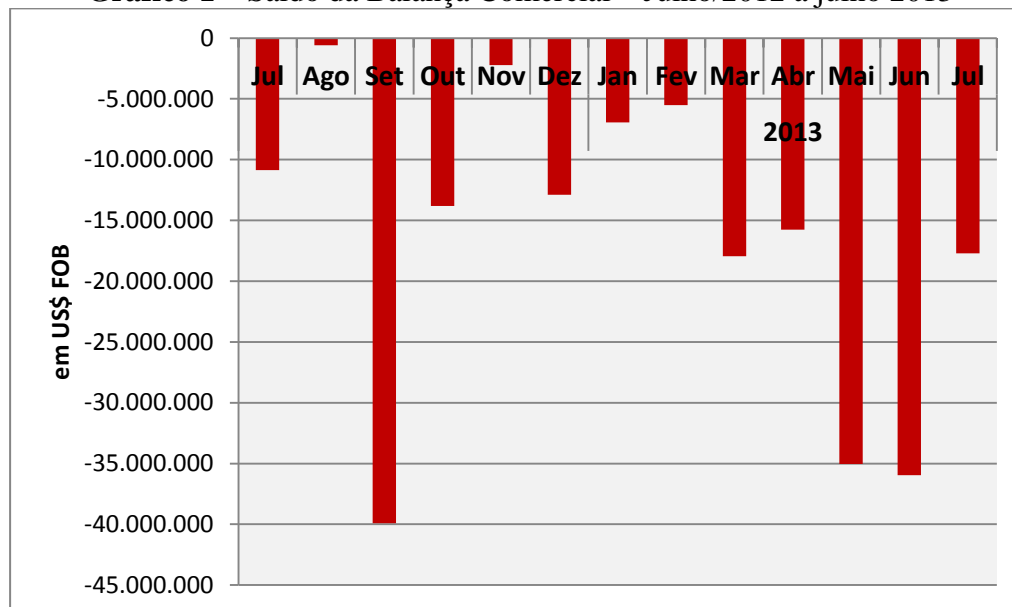
Desempenho do Comércio Internacional

A balança comercial sergipana, em julho de 2013, obteve um déficit de US\$ 17,7 milhões, o quarto maior registrado este ano, conforme análise dos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Em termos relativos, o déficit aumentou 63,0% em relação a julho do ano passado. No comparativo com junho desse ano, percebeu-se que houve um déficit menor que o visto naquele mês.

As exportações sergipanas totalizaram, em julho, aproximadamente US\$ 7,9 milhões, enquanto que as importações ficaram próximas a US\$ 25,6 milhões. A corrente de comércio – soma das exportações e importações - do mês analisado chegou a US\$ 33,4 milhões. Em relação ao mesmo mês do ano passado, houve um crescimento de 21,2% na corrente de comércio, e frente ao mês anterior, um decréscimo de 30,9%.

De acordo com o Gráfico 1, no período de Julho/2012 a Julho/2013, o estado continuou apresentando déficits comerciais. Nesse período, observa-se que os meses de setembro do ano passado e os meses de maio e junho deste ano, apresentaram os maiores déficits para o período analisado.

Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial – Julho/2012 a julho 2013



Fonte: Siscomex

Elaboração: NIE/CIN-FIES

Avaliando o histórico do saldo da balança para os meses de julho, de 2010 a 2013, conforme a Tabela 1 nota-se que o destaque do período foi julho de 2011, cujo saldo negativo foi de mais de US\$ 23,8 milhões, o maior registrado no intervalo descrito na tabela.



Tabela 1 - Balança Comercial Sergipana nos meses de Julho de 2010 a 2013
(em U\$\$ FOB)

Ano	Exportações (E)	Importações (I)	Saldo (E-I)
2010	6.544.284	16.742.704	-10.198.420
2011	11.306.511	35.202.069	-23.895.558
2012	8.382.254	19.244.447	-10.862.193
2013	7.887.241	25.592.667	-17.705.426

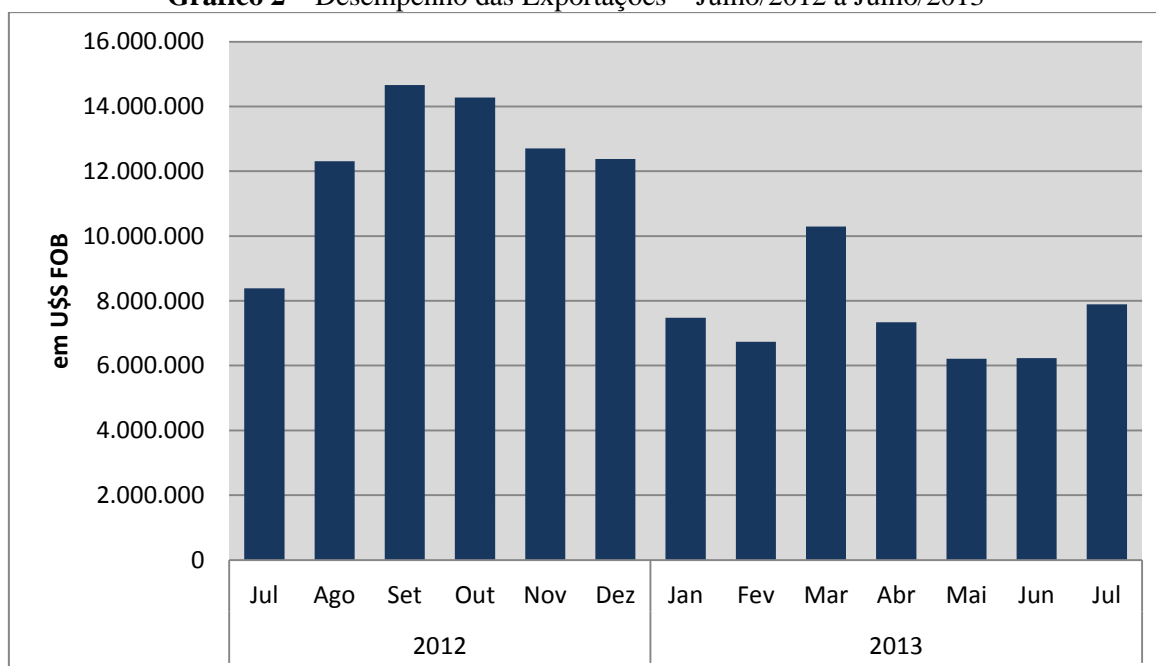
Fonte: Siscomex;

Elaboração: NIE/CIN-FIES.

Desempenho das Exportações

Em julho de 2013, as exportações sergipanas, alcançaram aproximadamente US\$ 7,9 milhões, sendo 5,9% menores que no mesmo período do ano passado. No comparativo com o mês anterior, houve um avanço de 26,6%.

Gráfico 2 – Desempenho das Exportações – Julho/2012 a Julho/2013



Fonte: Siscomex;

Elaboração: NIE/CIN-FIES

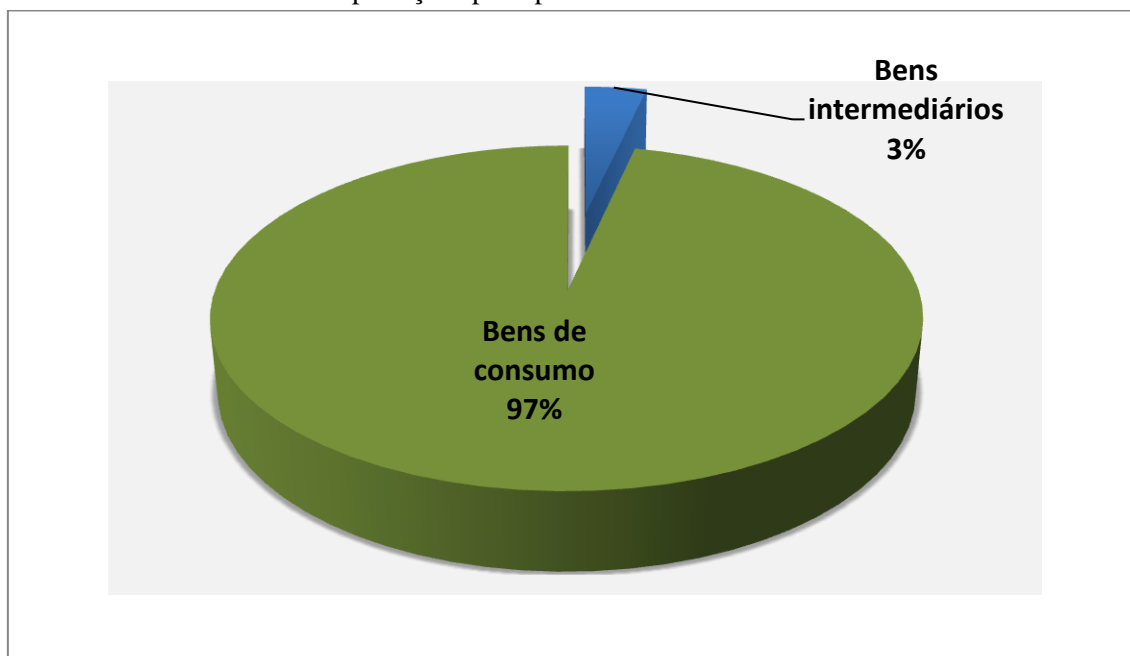
Conforme o Gráfico 2, percebe-se que no intervalo de 13 meses, o mês de setembro/2012 obteve o maior valor exportado do período, registrando US\$ 14,6 milhões em vendas realizadas. O menor valor exportado obtido foi em maio deste ano, com US\$ 6,2 milhões.



Analisando as exportações por tipo de bens¹, como mostra o Gráfico 3, observou-se que as exportações do estado, no mês de julho desse ano, foram predominadas pelos bens de consumo. Dentre eles, os bens não duráveis somaram US\$ 5,9 milhões. O principal produto exportado deste grupo foi o tradicional *suco de laranja*, presente na pauta do estado há 24 anos, com exportações no valor de US\$ 5,8 milhões, representando 99,3% do total do grupo dos não duráveis. Entre os bens de consumo semiduráveis, o destaque é o dos *calçados*, outro produto muito exportado pelo estado, com vendas de US\$ 1,7 milhão, no sétimo mês do ano.

Para os bens intermediários, que alcançaram 3% da pauta de exportações do mês analisado, os principais produtos vendidos foram os *óleos essenciais de laranja* e o *limoneno*, que alcançaram US\$ 182,9 mil e US\$ 45,9 mil, respectivamente.

Gráfico 3 – Exportações por tipo de bens – Julho/2012 a Julho/2013



Fonte: Siscomex;

Elaboração: NIE/CIN-FIES

A Tabela 2 descreve os cinco principais produtos exportados pelo estado no mês de julho deste ano, sem levar em consideração a classificação do produto.

¹ Ver Nota Metodológica.

**Tabela 2** – Principais produtos exportados (em US\$ FOB) – Julho/2013

Produtos (por segmento)	Valor
Suco de laranja	5.848.790
Calçados	1.720.889
Óleos essenciais de laranja	182.909
Limoneno	45.936
Tecidos	32.680

Fonte: Siscomex;

Elaboração: NIE/CIN-FIES

Os principais destinos das exportações do estado no mês de julho foram a Holanda, tradicional compradora do *suco de laranja*, além de comprar *óleo essencial da laranja* e *calçados*. Em seguida aparece a Irlanda, também consumidora do *suco de laranja*, e o Peru com a compra de *calçados*. O Reino Unido adquiriu o *suco de laranja* e o *limoneno*. A Suíça também comprou o *suco de laranja*.

Tabela 3 – Exportações Sergipanas – principais países – Julho/2013
(Valores em US\$ FOB)

Países	Valor
Holanda	4.161.114
Irlanda	567.060
Peru	423.824
Reino Unido	322.491
Suíça	228.311

Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE/CIN-FIES.

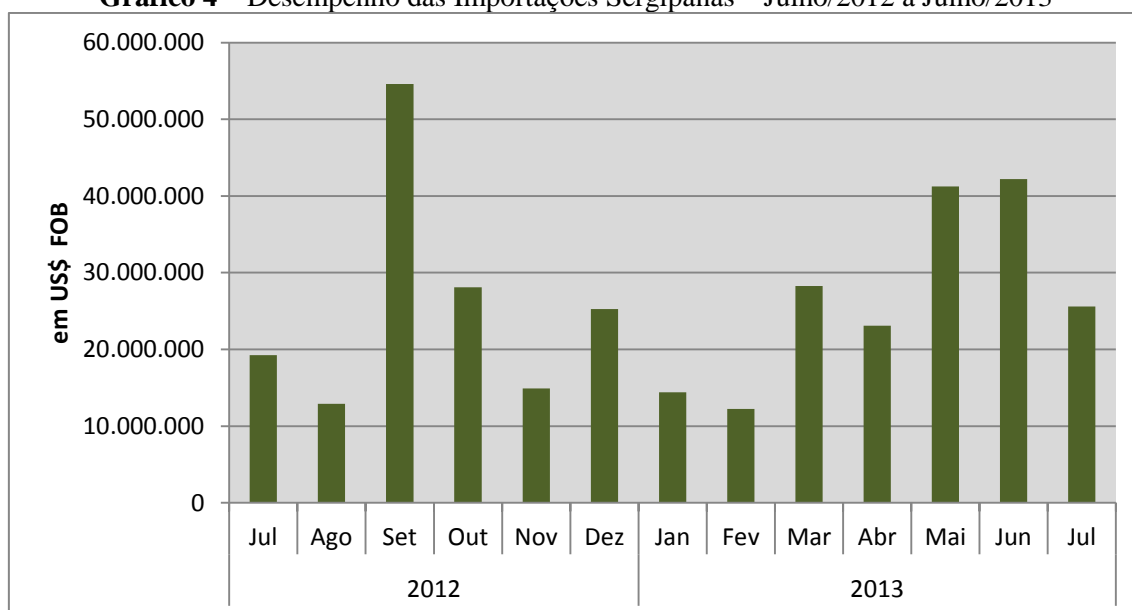


Desempenho das Importações

As importações sergipanas em julho de 2013 somaram US\$ 25,5 milhões, 33% acima do valor contabilizado em julho de 2012, quando somaram US\$ 19,2 milhões. Em contrapartida, o montante importado foi 39,3% menor que o valor registrado no mês anterior.

Conforme o Gráfico 4 observa-se que no mês de setembro/2012, o estado registrou o maior valor importado dos últimos 13 meses, quando as importações totalizaram, aproximadamente, US\$ 54,6 milhões.

Gráfico 4 – Desempenho das Importações Sergipanas – Julho/2012 a Julho/2013



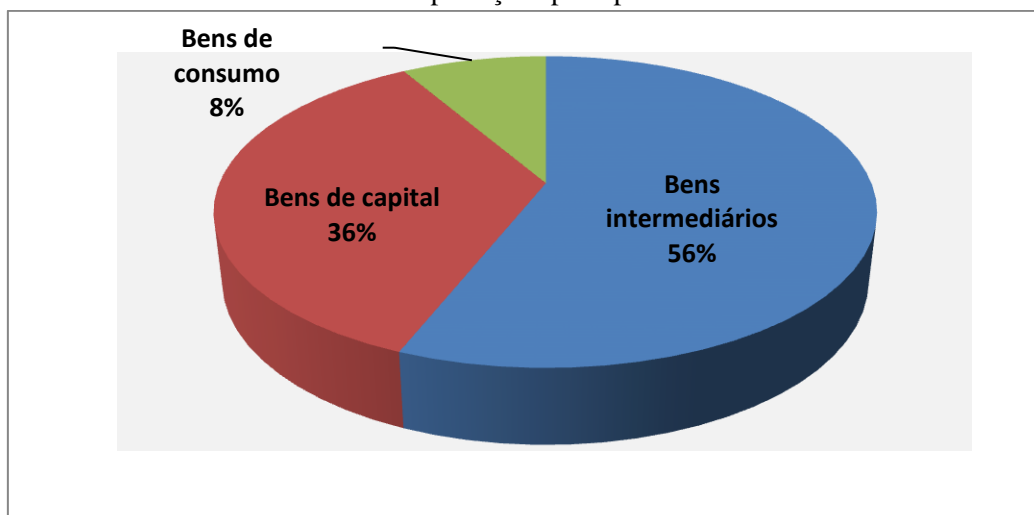
Fonte: Siscomex;

Elaboração: NIE/CIN-FIES

Analisando as importações por tipo de bens, viu-se que os bens intermediários ficaram com a maior fatia das nossas importações, atingindo 56% ou US\$ 14,3 milhões do total importado. Para esse tipo de bem, os principais produtos adquiridos foram: *diidrogeno-ortofosfato de amônio, sulfato de amônio, coque de petróleo, superfosfato, boratos naturais e seus concentrados (calcinados ou não)*.



Gráfico 5 – Importações por tipo de bens – Julho/2013



Fonte: Siscomex;

Elaboração: NIE/CIN-FIES

Os bens de capital abrangeram 36% das compras ou US\$ 9,0 milhões, sendo adquiridos *máquinas e equipamentos*, além de outros produtos ligados a produção de outros bens de capital, ou mesmo para a produção de outros tipos de bens. Para os bens de consumo, as compras totalizaram mais de US\$ 2,1 milhões.

Os cinco principais produtos importados pelo estado sem levar em consideração a classificação do produto, são descritos na Tabela 3.

Tabela 4 – Principais produtos importados (em U\$S FOB) – Julho/2013

Produtos (por segmento)	Valor
Diidrogeno-ortofosfato de amônio	5.564.187
Aparelhos trocadores de calor	3.217.939
Sulfato de amônio	2.063.532
Teares para tecido	1.365.776
Bombas de vácuo	972.618

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE/CIN-FIES.



Com relação aos nossos cinco maiores fornecedores internacionais, descritos na Tabela 5, os Estados Unidos se destacam, com vendas ao estado superiores a US\$ 7,0 milhões. Os Estados Unidos venderam diversos produtos ao estado, mas os principais foram os *trocadores (permutadores) de calor*, o *sulfato de amônio* e as *bombas de vácuo*. A Rússia vendeu ao estado o *diidrogeno-ortofosfato de amônio*. Da China adquirimos principalmente *outras obras de plásticos, molhos de tomate e vinagre*. Da Bélgica compramos *teares de tecido e sulfato de amônio*. Entre outros, compramos o *coque de petróleo não calcinado* (da Venezuela), o *superfosfato* (do Egito), as *fibras de viscose* (da Índia) e de Israel destaca-se a venda de *Aubos e fertilizantes*.

Tabela 5 – Importações Sergipanas – principais países – Julho/2013
(Valores em US\$ FOB)

Países	Valor
Estados Unidos	7.039.674
Rússia	5.463.004
China	2.743.078
Bélgica	2.495.762
Índia	1.488.741

Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE/CIN-FIES.



APÊNDICE

Tabela 6 – Principais vias de transporte das Exportações – Julho/2013 – (em US\$ FOB)

Vias de transporte	Valor
Marítima	7.372.165
Rodoviária	453.521
Aérea	44.858
Meios próprios	16.697
TOTAL	7.887.241

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE/CIN-FIES.

Tabela 7 – Principais vias de transporte das Importações – Julho/2013 – (em US\$ FOB)

Vias de transporte	Valor
Marítima	21.576.222
Aérea	4.005.845
Rodoviária	10.600
TOTAL	25.592.667

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE/CIN-FIES.

Tabela 8 – Panorama do Comércio Exterior na Região Nordeste – Julho/2013
(Valores em US\$ FOB)

Estados	Exportações	Importações	Saldo
Bahia	1.355.112.522	660.871.327	694.241.195
Maranhão	235.879.249	360.003.984	-124.124.735
Ceará	97.933.098	250.588.916	-152.655.818
Pernambuco	54.022.353	559.954.083	-505.931.730
Rio Grande do Norte	12.653.572	26.167.224	-13.513.652
Paraíba	11.397.099	52.436.014	-41.038.915
Piauí	9.575.030	15.753.552	-6.178.522
Sergipe	7.887.241	25.592.667	-17.705.426
Alagoas	432.866	34.884.909	-34.452.043
Total	1.784.893.030	1.986.252.676	-201.359.646

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE/CIN-FIES.



Sistema Indústria

www.fies.org.br